

Nota Preliminar

A revista *Estudos Portugueses e Africanos* nasceu, em março de 1983, da vontade de professores da área de Literatura Portuguesa da Unicamp (Departamento de Teoria Literária), contando também com a colaboração de docentes ligados aos estudos lingüísticos dessa mesma Universidade. Àquela altura, tal iniciativa se justificava por conta do desenvolvimento futuro tanto dos estudos africanos quanto dos estudos portugueses no Instituto de Estudos da Linguagem. Mas, ao mesmo tempo em que os estudos africanos nunca chegaram a implantar-se como área nesse Instituto, os estudos portugueses também passaram, com o tempo, a ter aí menor relevância. Para comprovar essa situação, basta indicar o fato de que não só se reduziram os cursos obrigatórios de literatura portuguesa na graduação, como também o número de seus docentes regulares é atualmente diminuto. Entendendo resultarem esses fatos da definição de um novo perfil de Departamento de Teoria Literária dentro do qual não mais se justifica a existência da área nem desta publicação, estamos encerrando nesse número 43-44 esta série em cuja manutenção nos últimos tempos temos insistido mais por pretender honrar os compromissos de intercâmbio que têm beneficiado os acervos do Instituto.

Haqira Osakabe

Para *Augusto Abelaira*, amigo desta Universidade e desta Revista.
In Memoriam.